

# BOLETIM ESPECIAL MACRO REGIÃO Centro

SRS Belo Horizonte, SRS Sete Lagoas e  
GRS Itabira

Número 06/2021

**Governador do Estado de Minas Gerais**  
Romeu Zema Neto

**Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais**  
Fábio Baccharetti Vitor

**Secretário de Estado Adjunto**  
André Luiz Moreira dos Anjos

**Chefia de Gabinete**  
João Márcio Silva de Pinho

**Assessora de Comunicação Social**  
Everton Luiz Lemos de Souza

**Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde**  
Marcilio Dias Magalhães

**Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde**  
Juliana Ávila Teixeira

**Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde**  
André de Andrade Ranieri

**Subsecretaria de Gestão Regional**  
Darlan Venâncio Thomaz Pereira

**Subsecretaria de Vigilância em Saúde**  
Janaina Passos de Paula

**Dirigentes das Regionais de Saúde**  
Débora Marques Tavares – SRS Belo Horizonte  
Fabrício Júnior Alves Teixeira – SRS Sete Lagoas  
Maurício Geraldo Marques – GRS Itabira

**Equipe da Macro Centro**  
SRS Belo Horizonte: Francisco Leopoldo Lemos e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI  
SRS Sete Lagoas: Fabrício J. Alves Teixeira, Fabiano de Almeida Célio, Silmeiry Angélica Teixeira e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI  
GRS Itabira: Aline G. Fernandes Martins da Costa, Camila Caetano Bispo Subtil e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI.

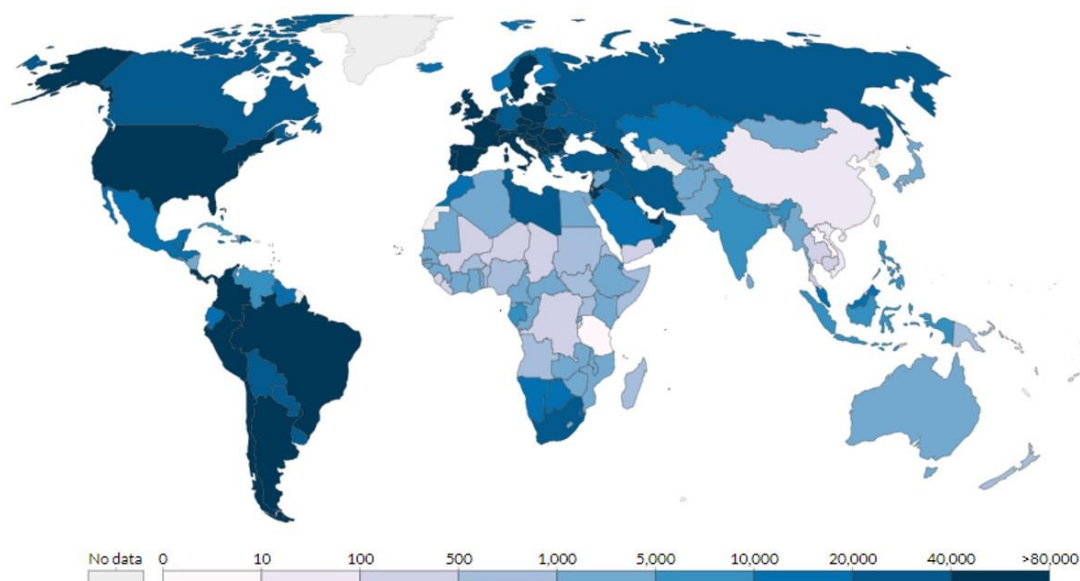
## ■ Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de Covid-19 na Macro Centro, composta pela Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte (SRS-Belo Horizonte), Superintendência Regional de Saúde de Sete Lagoas (SRS Sete Lagoas) e Gerência Regional de Saúde de Itabira (GRS-Itabira) e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle. A partir da edição 7 esse documento passa a ser atualizado quinzenalmente.

## 1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 30 de março de 2021, foram confirmados 127.150.285 casos de COVID-19 no mundo, com 2.783.011 óbitos. Com relação à situação por região, as Américas confirmaram 55.586.882 casos, que representam 43,7% do total. Os Estados Unidos da América é o país com maior número absoluto de casos (29.968.464; 23,6%) no mundo, seguido do Brasil (12.534.688; 9,9%), Índia (12.095.855; 9,5%), Rússia (4.528.543; 3,6%) e França (4.472.071; 3,5%), que fecham o grupo dos cinco países com maior número de casos confirmados (<https://covid19.who.int/> - acesso em 30 de março/2021 11:00 horas).

**Figura 1. Distribuição espacial do número total de casos confirmados de COVID-19 pelo mundo em 2021 – Casos por milhão**



FONTE: Our World in Data (<https://ourworldindata.org/coronavirus-data>) – atualizado em 30/03/2021

A Tabela 1 mostra a distribuição de casos Confirmados, Taxa de Incidência, óbitos e Taxa de letalidade nas unidades da Federação. No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, Minas Gerais continua ocupando a 2ª posição em números absolutos de casos confirmados, atrás apenas de São Paulo. Por outro lado, apresenta a 6ª menor taxa de incidência do país (5.213,7 por 100 mil habitantes) e a 4ª menor taxa de mortalidade (112,4 por 100 mil habitantes). Ocupa atualmente o 13º lugar em relação à menor taxa de letalidade.

**Tabela 1 – Casos Confirmados, Taxa de Incidência, Óbitos, Taxa de Letalidade e de Mortalidade por COVID-19, por Unidade da Federação, Brasil, 2020/21**

Unidade da Federação	Casos Confirmados	Taxa de Incidência	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de Mortalidade
Acre	68.905	7812,9	1.240	1,8%	140,6
Alagoas	152.210	4560,8	3.511	2,3%	105,2
Amapá	96.199	11374,7	1.279	1,3%	151,2
Amazonas	346.320	8355,9	11.974	3,5%	288,9
Bahia	795.505	5348,6	15.050	1,9%	101,2
Ceará	529.670	5800,1	13.609	2,6%	149,0
Distrito Federal	341.758	11334,2	5.818	1,7%	193,0
Espírito Santo	375.889	9353,6	7.341	2,0%	182,7
Goiás	476.488	6789,2	11.192	2,3%	159,5
Maranhão	240.146	3394,2	5.991	2,5%	84,7
Mato Grosso	302.632	8685,2	7.354	2,4%	211,1
Mato Grosso do Sul	212.419	7643,8	4.164	2,0%	149,8
Minas Gerais	1.103.687	5213,7	23.788	2,2%	112,4
Pará	412.742	4797,7	10.313	2,5%	119,9
Paraíba	256.470	6382,8	5.601	2,2%	139,4
Paraná	839.764	7344,5	16.290	1,9%	142,5
Pernambuco	344.567	3605,4	12.044	3,5%	126,0
Piauí	202.230	6178,3	4.028	2,0%	123,1
Rio de Janeiro	641.254	3714,2	36.149	5,6%	209,4
Rio Grande do Norte	193.686	5523,1	4.427	2,3%	126,2
Rio Grande do Sul	832.007	7312,9	19.020	2,3%	167,2
Rondônia	184.527	10382,9	4.046	2,2%	227,7
Roraima	89.164	14719,3	1.320	1,5%	217,9
Santa Catarina	798.076	11138,9	10.594	1,3%	147,9
São Paulo	2.425.320	5281,7	72.283	3,0%	157,4
Sergipe	172.886	7521,0	3.456	2,0%	150,3
Tocantins	139.094	8843,3	1.984	1,4%	126,1

FONTE: Ministério da Saúde (<https://covid.saude.gov.br/>) Acesso em 30/03/2021 – 13:00 hs.

Nota 1 – Taxas de incidência e de Mortalidade por 100.000 habitantes

## 2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO

A Macro Centro é composta por 101 municípios, sua população é de 6.658.650 habitantes, que representa 31,3% da população do Estado. Esses municípios estão subdivididos em 4 unidades Regionais e 10 microrregiões.

A área de abrangência da Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte é composta por 39 municípios, distribuídos em 5 microrregiões de Saúde: Micro Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté (13 municípios), Micro Betim (13 municípios) Micro Contagem (3

municípios), Micro Ouro Preto (3 municípios) e Micro Vespasiano (7 municípios). A SRS Sete Lagoas tem sob sua jurisdição 35 municípios distribuídos na Micro Curvelo (11 municípios) e Micro Sete Lagoas (24 municípios). No caso da GRS Itabira os municípios adscritos são 24, distribuídos nas seguintes microrregiões: Guanhães (9 municípios, sendo 3 sob jurisdição administrativa à SRS Diamantina), Itabira (13 municípios) e João Monlevade (5 municípios).

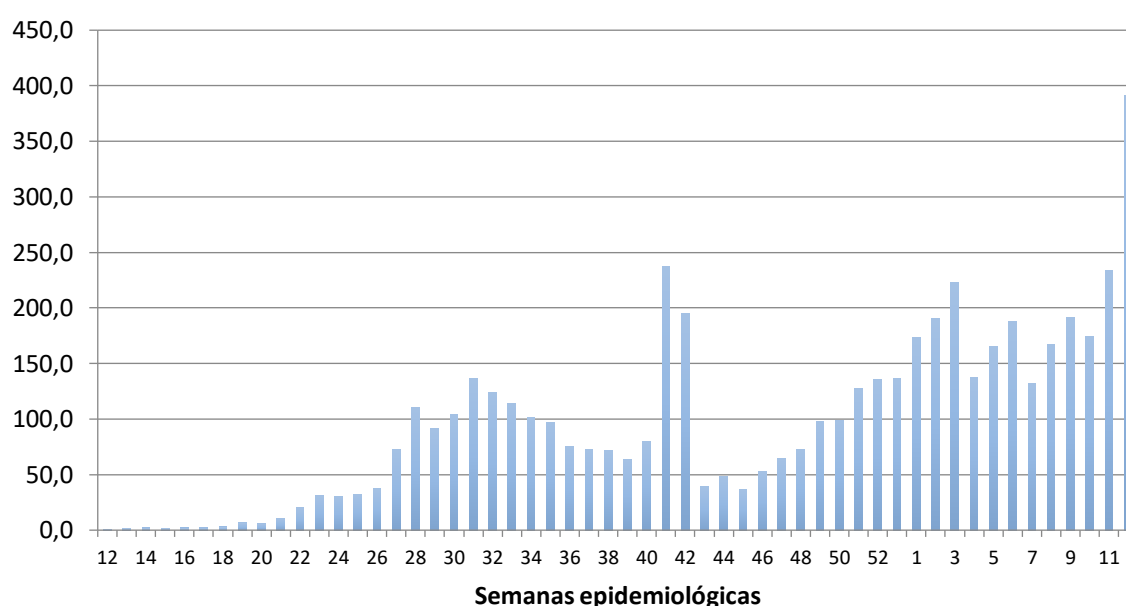
## 2.1 Casos confirmados de COVID-19

Segundo os dados apurados pela SES (<http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>), até o dia 30 de março de 2021 foram confirmados em Minas Gerais 1.111.893 casos de COVID-19, destes 336.204 casos em municípios da Macro Centro, o que representa 30,2% dos casos do estado. A Macro apresenta 7.306 óbitos até 30/03/2021.

A Taxa de Incidência acumulada da Macro Centro é de 5.103 casos por 100.000 habitantes inferior à do Estado (5.278/100.000 hab.). A Figura 2 mostra a evolução semanal da taxa de incidência por 100.000 Habitantes na Macrorregião. Nota-se uma regularidade no período compreendido entre as semanas epidemiológicas 23 e 26 (de 31 de maio a 27 de junho) as duas próximas semanas mostram um aumento importante na Taxa de incidência que sai do patamar de 37,3 casos/100 mil habitantes para 72,3 e 110,0 casos/100 mil. Na semana epidemiológica 29 notamos uma pequena redução nessa taxa, para 91,1 casos por 100 mil habitantes, na semana 30 um aumento sensível e um aumento mais expressivo na semana 31 (26/07/2020 a 01/08/2020), com quedas seguidas entre as semanas 32 a 39 (02/08/2020 a 26/09/2020) e aumento nas semanas 40 e 41 (27-09-2020 a 10-10-2020) e queda entre as semanas 42 e 43 (11/10/2020 a 24/10/2020), com sensível aumento na semana 44 (25/10/2020 a 31/10/2020). Na semana 45 houve diminuição dos casos, voltando a aumentar entre as semanas 46 a 50 (08/11/2020 a 12/12/2020). Na semana 51 houve um incremento na taxa de incidência, mantendo-se estável entre as semanas 52 e 53 (20/12/2020 a 02/01/2021). O gráfico demonstra inconstância na incidência desde a primeira semana epidemiológica de 2021, alternando quedas bruscas com altas. Contudo, a média de incidência a cada 4 semanas fica em torno de 162 a 183 casos por 100.000 habitantes. Demonstrando que dentro do período de um mês não há mudanças significativas na incidência, que se mantém alta desde do início do ano. Da semana 1 (03/01/2021 a 09/01/2021) a semana 4 (24/01/2021 a 30/01/2021) a média foi: 180 casos por 100.000 habitantes. Da Semana 5 (31/01/2021 a 06/02/2021) a semana 8 (21/02/2021 a 27/02/2021) a média foi: 163 casos por 100.000 habitantes, e nas semanas 9 (28/02/2021 a 06/03/2021) e semana 10

(07/03/2021 a 13/03/2021) a média foi 183 casos por 100.000 habitantes. A última semana que a incidência esteve abaixo de 50 casos por 100.000 habitantes foi na semana 45 de 2020. A semana 11 (14/03/2021 a 20/03/2021) e semana 12 (21/03/2021 a 27/03/2021), houve alta na incidência, a média da incidência no período de 4 semanas, semana 9 a 12 de 2021 foi de 248 casos por 100.000 habitantes.

**Figura 2 – Evolução da Taxa de Incidência de COVID-19, por 100.000 habitantes, por semana epidemiológica, Macrorregião de Saúde Centro, 2020/21.**



FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 30/03/2021 15:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A tabela 2 mostra a distribuição dos casos e a taxa de incidência acumulada por Microrregião de saúde. A micro com maior número absoluto de casos é Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté, que é a mais populosa do estado. Quando analisamos a taxa de incidência, a Micro Ouro Preto se destaca das demais com a taxa mais elevada de 10.108 casos por 100.000 habitantes, seguida pelas Micro Itabira e a Micro João Monlevade. As microrregiões de Guanhães, Curvelo e Contagem apresentam as menores taxas de incidência com valores de 3.169; 3.270 e 3.742 casos por 100 mil habitantes respectivamente.

**Tabela 2 – Casos Confirmados de COVID-19 e taxa de incidência por Microrregião de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais 2020/21.**

Microrregião	Casos Confirmados	Taxa de Incidência
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	177.151	5.180
Betim	31.881	4.387
Contagem	32.916	3.742
Curvelo	6113	3.270
Guanhães	3013	3.169
Itabira	20124	8.475
João Monlevade	8195	5.821
Ouro Preto	18924	10.108
Sete Lagoas	22.931	5.066
Vespasiano	14756	4.444

FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 30/03/2021 15:00 horas (dados sujeitos a revisão)

## 2.2 Óbitos suspeitos, confirmados e descartados de COVID-19

Até o dia 30 de março foram confirmados 7306 óbitos nos municípios da Macro Centro, sendo 6431 (88,02%) na área de abrangência da SRS Belo Horizonte, 419 (5,73%) da SRS Sete Lagoas, 449 (6,14%) da GRS Itabira e 7 (0,09%) nos municípios de Materlândia, Sabinópolis e Rio Vermelho da SRS Diamantina, que pertencem à Microrregião Guanhanes desta Macro Centro. A Tabela 3 apresenta a distribuição de casos e óbitos e as taxas de incidência, Mortalidade e Letalidade, por município da macro.

Os maiores municípios da Macro: Belo Horizonte, Betim, Contagem e Ribeirão das Neves são responsáveis por 4938 óbitos, que representam 67,58% de todas essas ocorrências da Macro Centro. A Taxa de Letalidade por COVID-19 na Macro Centro até 16 de março de 2021 é de 2,2% e a taxa de mortalidade de 109,72 óbitos por 100.000 habitantes.



**Tabela 3 - Distribuição de casos, óbitos e taxas de Incidência<sup>(1)</sup>, Mortalidade<sup>(1)</sup> e Letalidade por COVID-19, por município de Residência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**

MUNICÍPIO	CASOS	ÓBITOS	TAXA DE INCIDÊNCIA	TAXA DE MORTALIDADE	TAXA DE LETALIDADE
Belo Horizonte	139.298	3.166	5.531,10	125,71	2,3
Belo Vale	392	6	5.010,87	76,70	1,5
Betim	20.292	606	4.674,14	139,59	3,0
Bonfim	258	6	3.683,08	85,65	2,3
Brumadinho	2.444	39	5.987,99	95,55	1,6
Caeté	1.208	34	2.688,33	75,66	2,8
Confins	337	6	5.044,91	89,82	1,8
Contagem	24.503	868	3.681,29	130,41	3,5
Crucilândia	206	3	4.097,06	59,67	1,5
Esmeraldas	1.549	65	2.144,78	90,00	4,2
Florestal	231	8	3.042,28	105,36	3,5
Ibirité	7.177	182	3.957,82	100,37	2,5
Igarapé	1.731	37	3.993,17	85,35	2,1
Itabirito	9.476	58	18.760,64	114,83	0,6
Jaboticatubas	1.163	22	5.672,89	107,31	1,9
Juatuba	1.720	33	6.270,96	120,32	1,9
Lagoa Santa	3.775	58	5.746,60	88,29	1,5
Mariana	6.087	53	9.970,84	86,82	0,9
Mario Campos	537	25	3.597,27	167,47	4,7
Mateus Leme	1.427	30	4.595,37	96,61	2,1
Matozinhos	1.657	31	4.342,36	81,24	1,9
Moeda	243	7	4.849,33	139,69	2,9
Nova Lima	12.913	117	13.586,48	123,10	0,9
Nova União	129	2	2.215,73	34,35	1,6
Ouro Preto	3.361	62	4.442,07	81,94	1,8
Pedro Leopoldo	3.225	58	4.948,14	88,99	1,8
Piedade dos Gerais	83	4	1.635,79	78,83	4,8
Raposos	1.332	16	7.928,10	95,23	1,2
Ribeirão das Neves	10.240	298	3.056,32	88,94	2,9
Rio Acima	645	17	6.367,85	167,83	2,6
Rio Manso	267	8	4.495,71	134,70	3,0
Sabará	3.617	114	2.649,45	83,50	3,2
Santa Luzia	5.819	204	2.645,73	92,75	3,5
Santana do Riacho	152	2	3.553,06	46,75	1,3
São Joaquim de Bicas	1.136	54	3.533,55	167,97	4,8
São Jose da Lapa	1.540	22	6.365,74	90,94	1,4
Sarzedo	1.236	32	3.777,85	97,81	2,6
Taquaraçu de Minas	152	5	3.660,00	120,39	3,3



Vespasiano	4.070	73	3.183,62	57,10	1,8
<b>SRSBH</b>	<b>275.628</b>	<b>6.431</b>	<b>4.970,04</b>	<b>115,96</b>	<b>2,3</b>
Barão de Cocais	2.540	34	7.967,63	106,65	1,3
Bela Vista de Minas	476	9	4.577,36	86,55	1,9
Bom Jesus do Amparo	126	4	2.105,26	66,83	3,2
Carmésia	69		2.637,61	0,00	0,0
Catas Altas	333	7	6.212,69	130,60	2,1
Dom Joaquim	458	1	10.081,44	22,01	0,2
Dores de Guanhões	138	4	2.590,09	75,08	2,9
Ferros	281	6	2.796,02	59,70	2,1
Guanhões	1.616	17	4.651,70	48,93	1,1
Itabira	13.129	151	10.904,76	125,42	1,2
Itambé do Mato Dentro	77	2	3.492,06	90,70	2,6
João Monlevade	5.316	116	6.638,86	144,87	2,2
Materlândia	128	1	2.786,24	21,77	0,8
Morro do Pilar	114	4	3.434,77	120,52	3,5
Nova Era	979	22	5.446,76	122,40	2,2
Passabem	58	1	3.333,33	57,47	1,7
Rio Piracicaba	952	11	6.477,95	74,85	1,2
Rio Vermelho	78	1	594,29	7,62	1,3
Sabinópolis	276	5	1.746,28	31,64	1,8
Santa Barbara	1.888	19	6.044,89	60,83	1,0
Santa Maria de Itabira	549	11	4.991,82	100,02	2,0
Sto Antônio do Rio Abaixo	49	1	2.702,70	55,16	2,0
São Domingos do Prata	472	8	2.676,50	45,36	1,7
São Gonçalo do Rio Abaixo	894	13	8.198,07	119,21	1,5
São Sebastião do Rio Preto	86	2	5.453,39	126,82	2,3
Senhora do Porto	50		1.390,43	0,00	0,0
Virginópolis	400	6	3.745,32	56,18	1,5
<b>GRS Itabira</b>	<b>31.532</b>	<b>456</b>	<b>6.662,64</b>	<b>96,35</b>	<b>1,4</b>
Abaeté	737	16	3.110,62	67,53	2,2
Araçá	49		2.081,56	0,00	0,0
Augusto de Lima	149	5	2.978,21	99,94	3,4
Baldim	330	7	4.167,19	88,39	2,1
Biquinhas	76		2.924,20	0,00	0,0
Buenópolis	215	6	2.015,75	56,25	2,8
Cachoeira da Prata	192	3	5.117,27	79,96	1,6
Caetanópolis	646	4	5.460,23	33,81	0,6
Capim Branco	363	5	3.699,93	50,96	1,4
Cedro do Abaete	12		1.007,56	0,00	0,0
Cordisburgo	258	7	2.862,21	77,66	2,7
Corinto	796	23	3.298,25	95,30	2,9
Curvelo	2.914	100	3.629,03	124,54	3,4

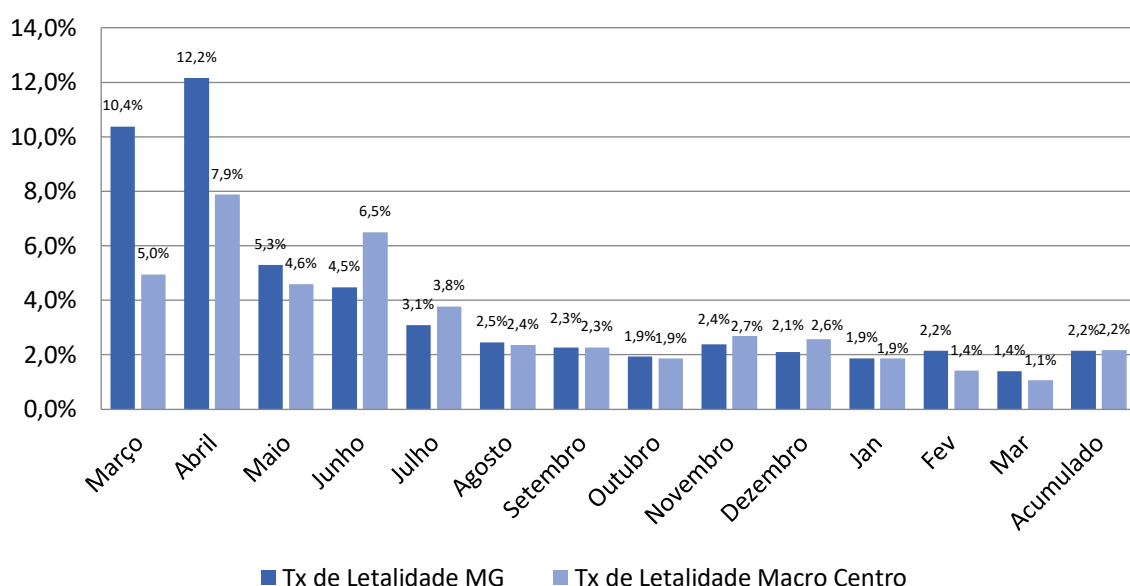
Felixlândia	492	12	3.218,84	78,51	2,4
Fortuna de Minas	53		1.765,49	0,00	0,0
Funilândia	99	2	2.235,27	45,16	2,0
Inhaúma	397	4	6.339,83	63,88	1,0
Inimutaba	273	6	3.568,16	78,42	2,2
Jequitibá	257	2	4.864,66	37,86	0,8
Maravilhas	343	3	4.311,75	37,71	0,9
Monjolos	17		719,12	0,00	0,0
Morada Nova de Minas	296	5	3.347,28	56,54	1,7
Morro da Garça	94	5	3.601,53	191,57	5,3
Paineiras	86	1	1.877,32	21,83	1,2
Papagaios	713	2	4.515,80	12,67	0,3
Paraopeba	1.198	12	4.804,49	48,13	1,0
Pequi	170	4	3.787,88	89,13	2,4
Pompeu	1.612	20	4.977,15	61,75	1,2
Presidente Juscelino	77	2	1.996,37	51,85	2,6
Prudente de Moraes	241	2	2.251,92	18,69	0,8
Quartel Geral	83	1	2.287,76	27,56	1,2
Santana de Pirapama	378	3	4.761,30	37,79	0,8
Santo Hipólito	48		1.479,65	0,00	0,0
Sete Lagoas	14.342	131	5.969,64	54,53	0,9
Três Marias	1.038	26	3.259,54	81,65	2,5
<b>SRS Sete Lagoas</b>	<b>29.044</b>	<b>419</b>	<b>4.541,01</b>	<b>65,51</b>	<b>1,4</b>
<b>Macro Centro</b>	<b>336.204</b>	<b>7.306</b>	<b>5.049,13</b>	<b>109,72</b>	<b>2,2</b>

FONTE: planilhas Painel.xlsx sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 30/03/2021 12:30 horas (dados sujeitos a revisão)

População Projeta Fundação João Pinheiro

Nota 1 – Taxa de incidência e Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes

A figura 3 apresenta a evolução da Taxa de letalidade ao longo dos meses de 2020 e janeiro de 2021 na Macro Centro, demonstrando que a taxa da macro foi superior à do Estado nos meses de junho, julho, novembro e dezembro, apresentando-se igual em setembro, outubro e janeiro, e inferior no restante do período avaliado. Desde março de 2020, o mês de abril de 2020, foi o período com maior letalidade, tanto macrorregional como a nível estadual. A letalidade geral fica em 2,2% tanto no Estado como na macrorregião centro.

**Figura 3 – Taxa de Letalidade por COVID-19, por mês de ocorrência do óbito, Macro Centro e Minas Gerais, 2020/21**

FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 30/03/2021 15:00 horas (dados sujeitos a revisão)

### 3. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

A Macro Centro conta com 47 hospitais envolvidos no tratamento dos pacientes com a Covid-19, distribuídos nas 3 (três) regionais, conforme tabela 4 abaixo:

**Tabela 4 – Distribuição dos hospitais por tipologia e por Unidade Regional de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**

Unidade Regional de Saúde	Referência SRAG + Outras Especialidades	Referência SRAG	Referência LC Covid
SRS Belo Horizonte	20	6	12
GRS Itabira	4	-	1
SRS Sete Lagoas	3	1	-
TOTAL	27	7	13

A macro Centro dispõe ainda de 14 hospitais (3 na SRS de Belo Horizonte, 4 na SRS de Sete Lagoas e 7 na GRS de Itabira) de pequeno porte.

**Figura 4 – Comparativo da distribuição de Leitos por tipologia, exclusivos para Covid – 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**

Comparativo Quinzenal

Leitos UTI SUS (Atualmente) <b>1.315</b>	Leitos de UTI SUS com Produção <b>1.314</b>	Leitos UTI SUS (Atualmente) <b>1.416</b>	Leitos de UTI SUS com Produção <b>1.411</b>
Pacientes Internados em Leitos UTI SUS <b>1.157</b>	Internados com CID COVID <b>640</b>	Pacientes Internados em Leitos UTI SUS <b>1.266</b>	Internados com CID COVID <b>808</b>
Leitos de Enfermaria SUS (Atualmente) <b>6.353</b>	Leitos de Enfermaria SUS com Produção <b>6.242</b>	Leitos de Enfermaria SUS (Atualmente) <b>6.411</b>	Leitos de Enfermaria SUS com Produção <b>6.353</b>
Pacientes Internados em Leitos Enfermaria SUS <b>5.179</b>	Internados com CID COVID <b>1.333</b>	Pacientes Internados em Leitos Enfermaria SUS <b>5.546</b>	Internados com CID COVID <b>2.006</b>

FONTE: Painel BI Interno (16/03/2021)

FONTE: Painel BI Interno (30/03/2021)

A Macro Centro incrementou, nos últimos 15 dias, 65 novos leitos de UTI Covid e mesmo assim, no mesmo período houve um aumento na taxa de ocupação de 39,33%. O número de pacientes internados com CID COVID internados nas UTIs aumentou de 459 para 640. Enquanto o quantitativo de leitos clínicos se manteve praticamente estável, a ocupação dos mesmos, neste mesmo período, aumentou 58,88%.

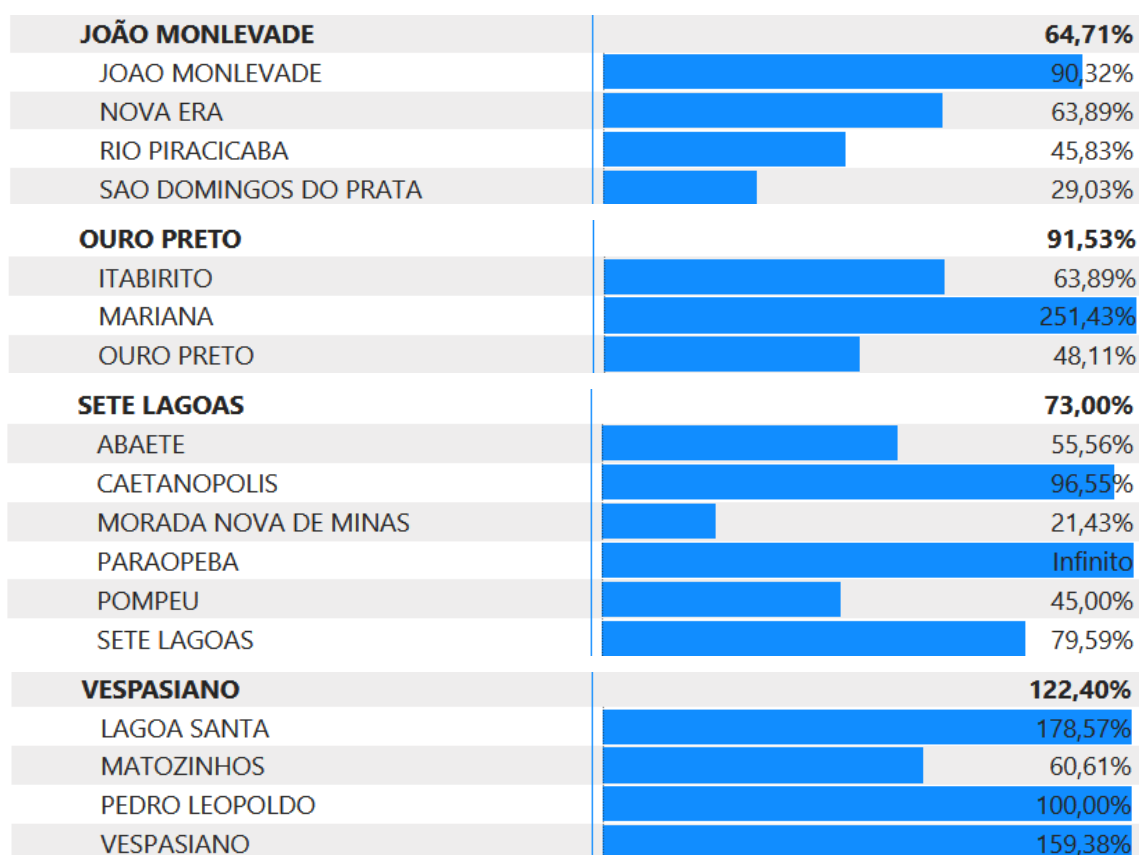
**Tabela 4 – Proporção de Leitos de UTI ocupados, Covid e não-Covid, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**

MACRORREGIÃO	% LEITOS UTI OCUPADOS
<b>CENTRO</b>	<b>89,72%</b>
<b>BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ</b>	<b>95,03%</b>
BELO HORIZONTE	95,84%
NOVA LIMA	20,00%
RIBEIRAO DAS NEVES	90,00%
SANTA LUZIA	100,00%
<b>BETIM</b>	<b>100,00%</b>
<b>CONTAGEM</b>	<b>71,53%</b>
CONTAGEM	78,50%
IBIRITE	46,67%
<b>CURVELO</b>	<b>60,00%</b>
<b>GUANHÃES</b>	<b>90,00%</b>
<b>ITABIRA</b>	<b>66,67%</b>
<b>JOÃO MONLEVADE</b>	<b>78,26%</b>
<b>OURO PRETO</b>	<b>88,00%</b>
<b>SETE LAGOAS</b>	<b>75,81%</b>
<b>VESPASIANO</b>	<b>100,00%</b>
LAGOA SANTA	100,00%
VESPASIANO	100,00%

FONTE: Painel BI Interno (30/03/2021)

**Tabela 5 – Leitos de enfermaria ocupados, COVID e não-COVID, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2020**

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA
<b>CENTRO</b>	<b>87,30%</b>
<b>BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ</b>	<b>77,82%</b>
BELO HORIZONTE	74,12%
BELO VALE	138,10%
CAETE	73,68%
JABOTICATUBAS	80,00%
NOVA LIMA	303,03%
RIBEIRAO DAS NEVES	126,04%
RIO ACIMA	NaN
SABARA	33,96%
SANTA LUZIA	63,96%
<b>BETIM</b>	<b>104,04%</b>
BETIM	109,14%
BRUMADINHO	102,70%
ESMERALDAS	180,00%
JUATUBA	NaN
MATEUS LEME	25,53%
<b>CONTAGEM</b>	<b>222,45%</b>
CONTAGEM	241,56%
IBIRITE	152,38%
<b>CURVELO</b>	<b>83,74%</b>
CURVELO	65,71%
FELIXLANDIA	Infinito
TRES MARIAS	177,78%
<b>GUANHÃES</b>	<b>29,19%</b>
CARMESIA	NaN
DOM JOAQUIM	7,69%
GUANHAES	27,42%
RIO VERMELHO	40,00%
SABINOPOLIS	38,71%
VIRGINOPOLIS	25,71%
<b>ITABIRA</b>	<b>109,58%</b>
BARAO DE COCAIS	187,50%
FERROS	55,56%
ITABIRA	111,11%
MORRO DO PILAR	NaN
PASSABEM	25,00%
SANTA BARBARA	116,67%
SANTA MARIA DE ITABIRA	NaN



FONTE: Painel BI Interno (30/03/2021)

#### 4. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID-19

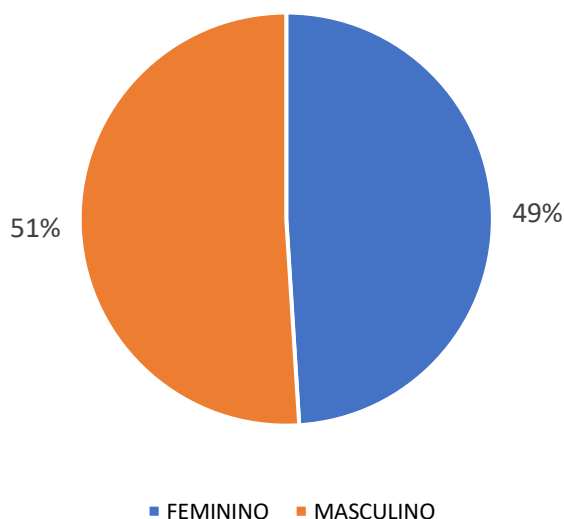
##### 4.1 Distribuição de casos confirmados e óbitos por Covid-19 por sexo, idade e raça

A figura 5 mostra a distribuição dos casos confirmados, por sexo com ligeiro predomínio do gênero masculino (51%) em relação ao feminino (49%), essa distribuição não apresenta variação significativa há várias semanas.

A análise da distribuição por raça é prejudicada pelo baixo percentual de preenchimento desse campo, com 28% dos casos confirmados sem esse registro. A Figura 6 mostra a distribuição em relação ao preenchimento ou não do referido campo, nos casos registrados na Macro Centro.

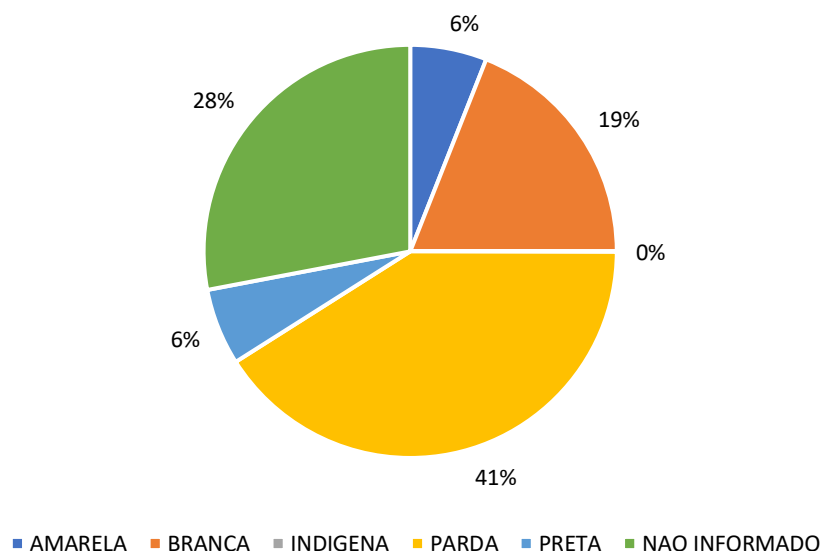
A Figura 7 demonstra a distribuição proporcional quando se ignora os registros sem preenchimento, nota-se um predomínio dos casos com registro de raça Parda (57%), seguida pela Branca (27%).

**Figura 5 – Distribuição dos casos confirmados de Covid – 19, por gênero, Macro Centro Minas Gerais, 2020/21**



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 30/03/2021 18:00 horas (dados sujeitos a revisão)

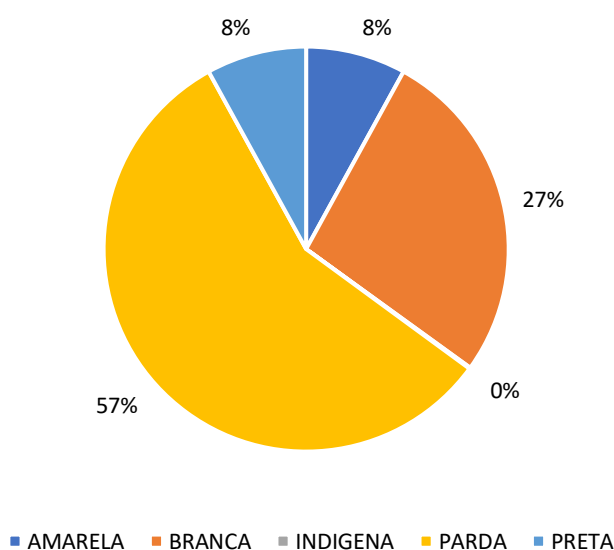
**Figura 6 – Percentual de preenchimento do campo Raça/Cor nos casos confirmados de Covid -19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 30/03/2021 18:00 horas (dados sujeitos a revisão)



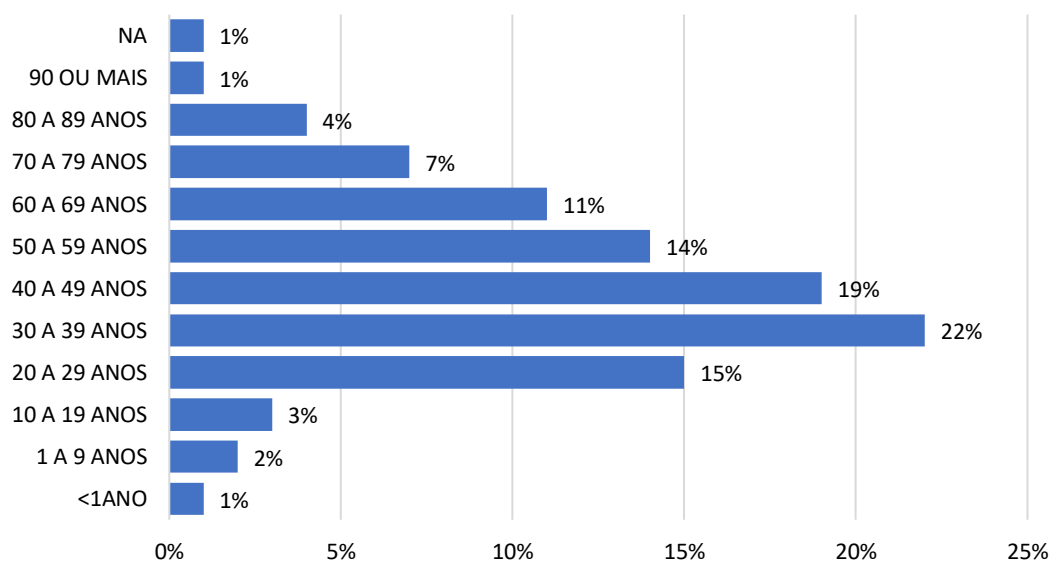
**Figura 7 – Distribuição por Raça/Cor, excluindo-se os ignorados, dos casos confirmados de Covid-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 30/03/2021 18:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Em relação à faixa etária ainda há 1% dos registros com a idade ignorada. Os casos se concentram nas faixas etárias entre 30 e 69 anos, com 66% dos casos. A figura 8 mostra a distribuição percentual por faixa etária.

**Figura 8 – Distribuição por faixa etária, dos casos confirmados de Covid-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**

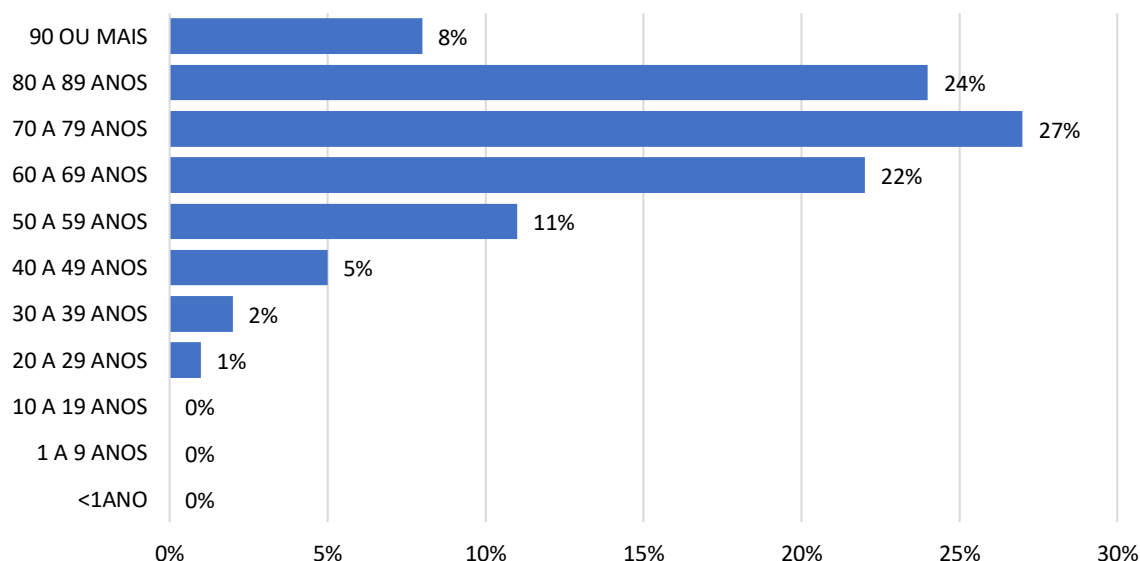


FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 30/03/2021 18:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A figura 9 traz a distribuição dos óbitos por faixa etária, nota-se uma mudança importante quando comparada aos casos em geral. Com concentração dos óbitos nas faixas etárias acima de 60 anos. A Média da idade dos óbitos é de 71,0 anos, ligeiramente superior à do Estado que é de 70,5 anos.

O gênero predominante nos óbitos é o masculino, com 54% dos óbitos, percentual ligeiramente superior ao observado nos casos confirmados (51%), este percentual vem se mantendo estável nos últimos meses. Dos óbitos registrados na Macro Centro 78,4% apresentam alguma comorbidade, taxa superior a observada em todos os óbitos registrados no estado, que é de 71,1%. Dos óbitos registrados, 54,0% ocorreram em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva, índice um pouco inferior ao verificado em todo o estado, que é de 56,5%.

**Figura 9 – Distribuição por faixa etária, dos óbitos por Covid-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 30/03/2021 18:00 horas (dados sujeitos a revisão)

## 2.2 Evolução do $R_t$ = número de reprodução médio

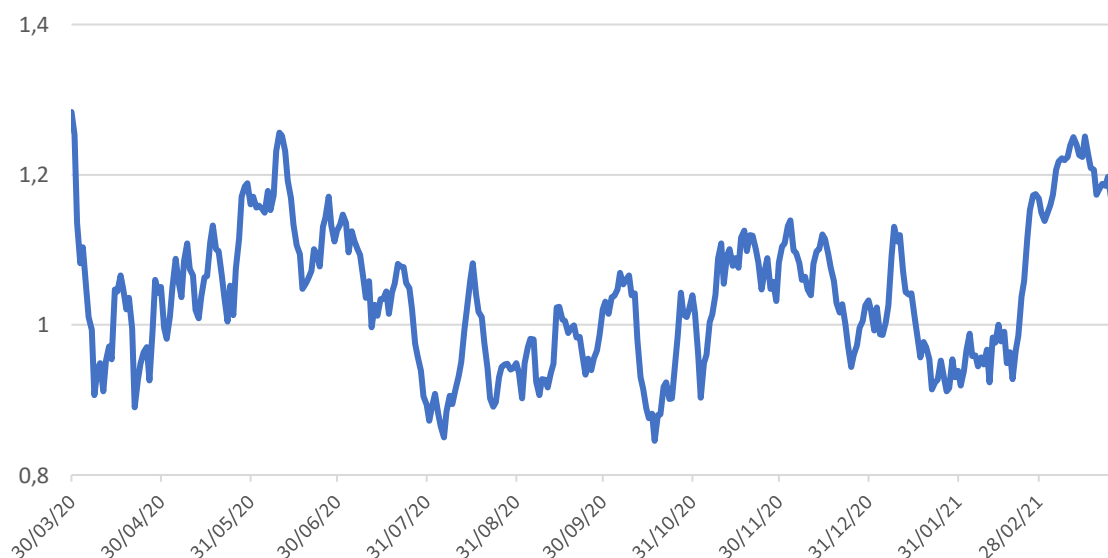
O  $R_t$ , é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. Tendo a intenção de mostrar a taxa de reprodução efetiva do vírus, calculada para a Macrorregião. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infectada. Se o  $R_t$  estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando  $R_t$  estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar.

Tendo em vista que o valor do  $R_t$  é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimar o  $R_t$  com base no número de internações por suspeita de Covid-19 registrado no SUSFÁCILMG, diariamente. Valores de  $R_t$  até 1,0 são considerados "Situação Esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um  $R_t$  maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica".

A Figura 10 mostra a evolução do  $R_t$  na Macro Centro, no período de 01 de abril de 2020 até 29 de fevereiro 2021. Os meses de agosto e setembro e outubro de 2020 apresentaram os menores  $R_t$ 's médios no período avaliado, com média de 0,94, 0,97 e 0,97 respectivamente. Nos meses de novembro e dezembro, no entanto, tivemos  $R_t$ 's médios de 1,05 e 1,06 inferiores apenas ao mês de junho (1,16).

Nos dois primeiros meses de 2021 o  $R_t$  médio foi de 0,99, sendo que a última semana de fevereiro essa média subiu para 1,12. O mês de março mostra, até o dia 29, uma média ainda maior: 1,185. O maior valor observado neste ano foi no dia 16/03 com  $R_t$  de 1,25, acima portanto do limite de 1,20, considerado de alto risco. Este índice é igual ao observado no dia 26 de junho de 2020, sendo os maiores no período avaliado, desde 01 de abril de 2020. Essa tendência, aliada a outros indicadores mostra a piora do quadro geral da Covid-19 na Macrorregião.

**Figura 10 – Evolução do  $R_t$  na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**



FONTE: COES-Minas -Covid-19/SES/MG (29/03/2021)

## 5. SURTOS

Desde a introdução do Coronavírus no Brasil no primeiro trimestre de 2020 é observado a maneira dinâmica como a pandemia vem se apresentando. O mesmo podemos dizer sobre os episódios de SURTOS que ocorreram de maneira errática, em instituições distintas, em pacientes diversos e com evolução diferenciada.

O Estado de Minas Gerais tem hoje 2.194 surtos confirmados, sendo 984 na Macro Centro (44,8%). Nos surtos relatados, na Macro Centro, temos 12.368 pacientes com suspeita de Covid-19 e 19.092 expostos, cabendo ressaltar, a falta de dados de alguns estabelecimentos sem a quantidade de pessoas expostas. A ocorrência dos Surtos na macro Centro é predominantemente em Instituições de Saúde, fenômeno que deve ser investigado para que seja feito um diagnóstico fidedigno do problema.

Na Macro Centro há registro de surtos em 49 municípios, representando 48,5% do total de municípios dessa região. Dos 2.194 surtos no Estado, 251 estão em processo de investigação. Na Macro Centro dos 984 surtos, 153 encontram-se em processo de investigação. A Tabela 7 mostra a distribuição dos surtos na Macro Centro.

**Tabela 7 – Relação de Surtos de Covid-19 Notificados na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**

Municípios	Número de surtos notificados	Número de pacientes notificados	Número de expostos no ambiente	Tipo de estabelecimento
Augusto de Lima	2	11	16	Serviço de hotelaria e serviço público
Belo Horizonte	684	5867	1236	Serviço de Saúde, Serviço Público, Unidade Prisional, Serviço de Acolhimento, Segurança Pública, Indígenas, ILPI e comunidade, empresa, alojamento de empresa, escola. Unidade Sócio Educativa, Comunidade religiosa, Comunidade Indígena, NI.
Betim	119	4214	7336	ILPI, serviços de saúde, comunidade cigana, alojamento de empresa, serviço de acolhimento, empresas, Serviço de Saúde e NI
Bonfim	1	3	52	ILPI

Brumadinho	1	26	26	Unidade prisional
Caetanópolis	5	37	118	Empresa e serviço de saúde
Caeté	1	3	16	Serviço de saúde
Capim Branco	1	5	40	Serviço de Saúde
Contagem	25	374	177	Empresa, ILPI, serviço de saúde, SI
Corinto	6	110	573	Empresa, serviço de saúde, unidade Prisional, ILPI, segurança pública
Curvelo	3	73	693	ILPI, unidade prisional
Crucilândia	3	22	37	Empresa, serviços públicos
Dom Joaquim	2	26	62	Serviço de saúde e estabelecimento sem informação.
Esmeraldas	2	26	33	Alojamento de Empresa
Ferros	1	5	45	ILPI
Guanhães	1	15	24	Unidade Prisional, Serviço Público e ILPI
Igarapé	5	84	923	Empresa, partido político, unidade prisional
Itabira	6	251	1.360	Segurança Pública, serviço de saúde, ILPI
Itabirito	1	8	8	Serviço de Saúde
Jaboticatubas	7	104	362	Unidade Prisional, ILPI, alojamento de empresa e empresa
João Monlevade	8	76	246	Sistema Prisional, Serviço de Saúde, ILPI e empresa
Juatuba	1	5	SI	Unidade Prisional
Lagoa Santa	4	35	108	Unidade Prisional
Mariana	1	17	0	ILPI
Matozinhos	1	5	28	Unidade Prisional
Moeda	2	8	4	Empresa
Nova Era	2	32	133	ILPI
Nova Lima	4	36	96	ILPI. Sem informação
Ouro Preto	1	115	40	ILPI
Paineiras	2	8	14	Empresa
Papagaios	2	7	27	Empresa
Paraopeba	12	87	194	Empresa, Serviço Público ,serviços de saúde, sem informação de estabelecimento
Pedro Leopoldo	1	11	SI	Unidade prisional
Pompéu	1	37	171	Unidade prisional
Ribeirão das Neves	19	187	2546	Serviço de saúde, unidade prisional, unidade sócio educativo, Segurança Pública,

				Serviços públicos Empresas e ILPI.
Rio Acima	2	9	SI	Serviço de saúde, sem informação
Rio Vermelho	1	10	SI	Serviço de Saúde
Sabará	2	9	SI	ILPI
Sabinópolis	1	7	36	
Santa Bárbara	3	31	178	Empresa
Santa Luzia	5	76	SI	Comunidade Cigana
Santa Maria de Itabira	1	3	76	ILPI
São Joaquim de Bicas	7	41	5	ILPI
São Sebastião do Rio Preto	1	10	57	Comunidade indígena
Sete Lagoas	17	198	1863	Serviço de saúde, empresa, segurança pública, unidade sócio educativa.
Taquaraçu de Minas	1	2	48	Empresa, serviço de saúde, segurança pública e sistema sócio educativo
Três Marias	1	3	40	Unidade prisional
Vespasiano	3	30	SI	Unidade Prisional
Virginópolis	2	9	45	Empresa, Unidade Prisional
<b>Total</b>	<b>984</b>	<b>12.368</b>	<b>19.092</b>	

Fonte: PBI interno em 30/03/2021 acesso as 09:12 horas Nota: SI – sem informação Nota: Dados referentes aos surtos investigados.

A Tabela 8 apresenta a distribuição dos surtos por estabelecimentos de ocorrência. Os surtos no Estado classificados por estabelecimentos, encontram-se distribuídos com 34,4% em serviços de saúde, 24,4% em empresas, 16,2% em instituições de longa permanência (ILPI). Na Macro Centro 50,6% dos surtos são em serviços de saúde, 18,6% em ILPI, 13,4% empresas, correspondendo a cerca de 82,6% de todos os surtos que ocorreram nessa área. A ordem de prevalência por categoria de estabelecimentos mantém sem alteração em relação à semana anterior, chama atenção acréscimo no percentual de surtos nas empresas.

**Tabela 8 - Distribuição dos surtos na Macro Centro por tipo de estabelecimento de ocorrência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020**

<b>Estabelecimentos</b>	<b>Nº de Surtos</b>	<b>Nº de Casos</b>	<b>Nº de Expostos</b>
Alojamento de Empresas	10	56	21
Comunidade Cigana	2	30	100
Comunidade indígena	4	45	25
Comunidade Religiosa	3	61	SI
Escola	3	18	4
Empresa	132	4.035	10.312
ILPI	183	2.269	1.274

Partido Político	1	18	40
Segurança Pública	12	106	221
Serviço de Acolhimento	9	78	36
Serviço de Hotelaria	1	8	16
Serviço de Saúde	498	4.126	2.531
Serviço Público	19	222	80
Unidade Prisional	55	708	3.903
Unidade Socioeducativa	13	103	483
Em Branco/Sem Informação	39	485	46

FONTE: BI interno/MG atualização em 30/03/2021 acesso as 09: 15 horas Nota: SI – sem informação – Dados referentes aos surtos investigados. Dados sujeitos a revisão.

Tabela 9 apresenta a evolução dos surtos ao longo dos períodos inicialmente semanal e posteriormente por quinzena por território geográfico. A Macro Centro apresenta 44,8% de todos os surtos ocorridos no estado em todo o período. Sendo que 91,8% das ocorrências são na SRS BH. Esse é um processo extremamente dinâmico, tendo a necessidade de os municípios estarem vigilantes quanto a ocorrência destes eventos.

É preciso olhar com atenção os estabelecimentos com maior incidência de surtos. Os serviços de Saúde representam 50,6% dos surtos ocorridos nessa região - Figura 11. É evidente que a concentração de Instituições de saúde e de maior complexidade contribuem para uma maior exposição e risco, no entanto essa mesma condição deveria desencadear melhores ações de segurança e treinamentos.

**Tabela 9 – Evolução da Distribuição semanal dos surtos por territórios Minas Gerais, Macro Centro, regionais de saúde de Belo Horizonte, Itabira e Sete Lagoas por 2020/21.**

Nº de surtos por período	Território				
	Minas Gerais	Macro Centro	SRS Belo Horizonte	GRS Itabira	SRS Sete Lagoas
1ª Semana 27/07	342	76	57	8	11
2ª Semana 04/08	518	211	191	10	10
3ª Semana 11/08	532	211	193	7	11
4ª Semana 18/08	625	269	249	8	12
5ª Semana 25/08	714	304	279	10	15
6ª Semana 01/09	755	208	190	7	11
7ª Semana 08/09	802	353	328	10	15
8ª Semana 22/09	865	390	362	14	14
9ª Semana 06/10	980	430	400	12	18
10ª Semana 20/10	1.057	478	440	14	24
11ª Semana 03/11	1.840	657	616	15	26
12ª Semana 17/11	1.379	668	625	16	27
13ª Semana 01/12	1.392	679	638	16	25



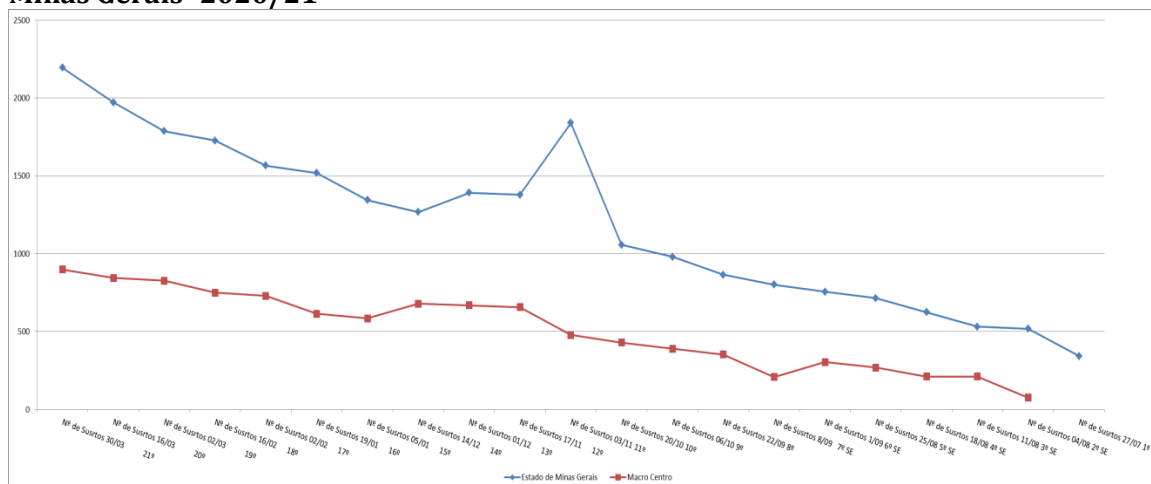
<b>14ª Semana 14/12</b>	1267	584	540	16	28
<b>15ª Semana 05/01</b>	1344	614	563	19	32
<b>16ª Semana 19/01</b>	1518	729	672	23	34
<b>17ª Semana 02/02</b>	1566	749	690	24	35
<b>18ª Semana 16/02</b>	1727	827	762	24	40
<b>19ª Semana 02/03</b>	1787	844	781	21	41
<b>20ª Semana 16/03</b>	1971	899	827	24	46
<b>21ª Semana 30/03</b>	2194	984	903	27	52

FONTE: BI interno/MG e planilha CIEVS atualização em 30/03/2021 Nota: Dados sujeitos a revisão.

Notas: 1 - Na semana com data de 01/09/2020 – os dados referentes aos surtos em investigação não estavam presentes no BI interno/MG portanto os valores absolutos foram menores em função desta condição.

2 - A partir de 08 de setembro de 2020 os dados analisados passam a ser por quinzena.

**Figura 11 – Percentual de ocorrência de surtos por estabelecimento, Macro Centro, Minas Gerais -2020/21**



FONTE: BI interno/MG e planilha CIEVS atualização em 30/03/2021 Nota: Dados sujeitos a revisão

Notas: 1 - Na semana com data de 01/09/2020 – os dados referentes aos surtos em investigação não estavam presentes no BI interno/MG portanto os valores absolutos foram menores em função desta condição.

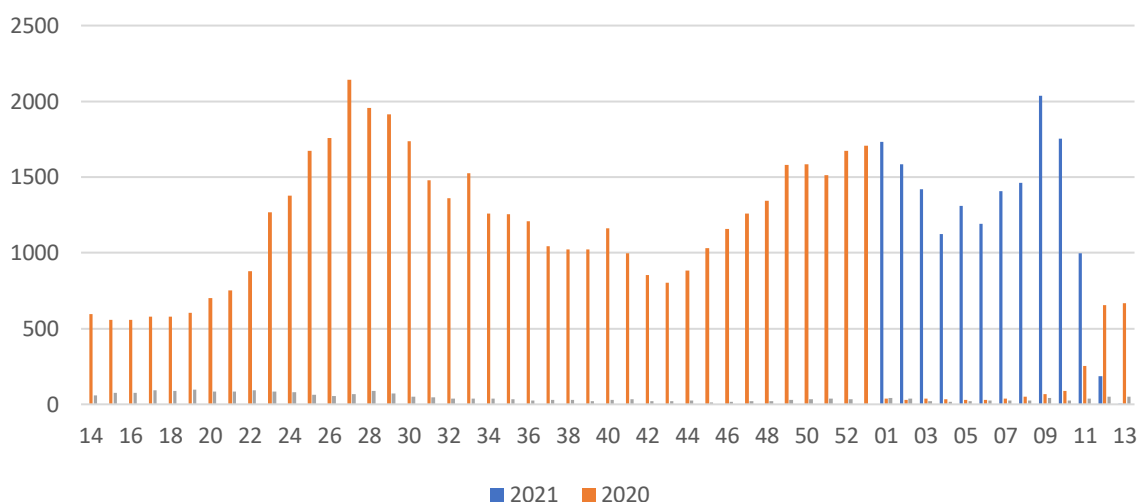
2 - A partir de 08 de setembro de 2020 os dados analisados passam a ser por quinzena.

## 6. SINDROME RESPIRATÓRIO AGUDA GRAVE - SRAG –

A Figura 12 mostra os casos de Síndrome Respiratória Aguda Notificados no SIVEP-GRIPE, por semana Epidemiológica, nos anos de 2019, 2020 e 2021. Foi observado aumento expressivo das notificações neste sistema no ano de 2020. Tal aumento se deve a pandemia de Covid-19 e, também, ao fato deste sistema ter sido utilizado, até este ano, essencialmente, pelas unidades sentinelas do programa de Vigilância Epidemiológica da Influenza. Nos dados do ano de 2020 houve um crescimento do número de casos a partir da semana 13, até atingir o pico na semana 27, a partir de então, até a semana 43 há um decréscimo no número de casos. Uma nova curva crescente é observada a partir da semana 44, apresentando um primeiro pico na semana 1 de 2001 e posteriormente na semana 9/2021. A partir da semana 10/2021

(08/03) temos uma redução das notificações muito provavelmente relacionada a um acúmulo de fichas de investigação a serem digitadas, levando a uma morosidade para a inserção das notificações no sistema.

**Figura 12 - Comparação de casos de SRAG, por semana epidemiológica, Macro Centro, Minas Gerais, 2019, 2020 e 2021.**



FONTE: SIVEP-Gripe atualização em 30/03/2021 – 10:00 hs (dados sujeitos a revisão)

Até a semana epidemiológica (SE) nº 31, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) utilizava metodologia própria para encerrar e confirmar os óbitos suspeitos de Covid-19, sendo mantido banco de dados paralelo monitorado pelo CIEVS-Minas. A utilização dessa ferramenta, no primeiro momento, foi de suma importância para garantir agilidade e quantificar oportunamente. Com o avanço da pandemia, estruturação e capacitação das equipes Regionais e municipais, fez-se necessária a transição para a utilização exclusiva da base de dados preconizada pelo Governo Federal, o SIVEP-Gripe. Banco de Dados oficial.

O SIVEP Gripe reporta, até o dia 30 de março de 2021, 7.555 casos classificados como Covid-19 que evoluíram para óbito na Macro Centro, destes 76 são registros duplicados. Nos números oficiais são computados, até a mesma data, 7.306 óbitos, essa diferença vem crescendo semanalmente, sendo necessária imediata verificação dos motivos associados a essa diferença, podendo tratar-se de erros de digitação, de exportação de banco de dados e registros duplicados. Urge que as equipes de Vigilância Epidemiológica Estadual e municipais realizem as devidas correções no Banco do Sivep-Gripe.

A tabela 10 mostra a distribuição dos óbitos conforme a classificação final dos casos, nesse ano e a comparação com o mesmo período do ano de 2019.

**Tabela 10 – Óbitos por SRAG, segundo a classificação final, Macro Centro, Minas Gerais, até a semana epidemiológica nº 10/2021, 2019-20/21**

<b>Classificação final registrada no SIVEP Gripe</b>	<b>Nº de Óbitos 2019</b>	<b>Nº de Óbitos 2020/21</b>
SRAG por Influenza	24	17
SRAG outros vírus respiratórios	20	2
SRAG outro agente etiológico	1	13
SRAG não especificado	238	4.683
Covid -19	-	7.555
Em aberto	-	64

FONTE: SIVEP-Gripe atualização em 30/03/2021 – 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Entre a SE 01/2020 até a SE nº 12/2021 foram registrados no SIVEP-Gripe: 66.560 casos de SRAG nos municípios da Macro Centro, desses 12.334 evoluíram a óbito sendo, 7.555 óbitos com registro devido a SRAG por Covid-19, que representam 61,3% dos óbitos registrados no Sistema oficial, SIVEP. Cabe apontar ainda que 4.683 óbitos foram classificados como SRAG não Especificado, que correspondem a outros 38,0% dos óbitos na Macro Centro no período avaliado. Lembramos que pelas normativas, todos os óbitos por Covid-19 devem ser registrados nesse sistema.

A Tabela 11 mostra o número de casos de SRAG, por município de residência e óbitos registrados no SIVEP-Gripe no período de 2020 até a semana 12 de 2021:

**Tabela 11 – Número de casos de SRAG e óbitos registrados no SIVEP-Gripe, por município de residência Macro Centro, até semana 10, Minas Gerais 2020/21**

<b>Município de residência</b>	<b>Casos de SRAG</b>	<b>Óbitos por SRAG</b>
Abaeté	118	19
Araçá	9	-
Augusto de Lima	34	11
Baldim	27	8
Barão de Cocais	255	43
Bela Vista de Minas	51	10
Belo Horizonte	32.730	5.515
Belo Vale	63	8
Betim	4.891	1.052
Bom Jesus do Amparo	26	6
Bonfim	50	15

Brumadinho	335	76
Buenópolis	62	11
Cachoeira da Prata	15	5
Caetanópolis	72	9
Caeté	202	55
Capim Branco	32	6
Carmésia	11	
Catas Altas	30	9
Cedro do Abaeté	9	3
Confins	49	8
Contagem	6.844	1.451
Cordisburgo	37	13
Corinto	171	53
Crucilândia	28	13
Curvelo	913	210
Dom Joaquim	16	4
Dores de Guanhões	24	8
Esmeraldas	589	115
Felixlândia	109	26
Ferros	58	12
Florestal	54	16
Fortuna de Minas	2	
Funilândia	8	2
Guanhões	209	32
Ibirité	1.253	258
Igarapé	274	76
Inhaúma	18	4
Inimutaba	58	13
Itabira	1.018	199
Itabirito	207	74
Itambé do Mato Dentro	16	3
Jaboticatubas	197	33
Jequitibá	13	4
João Monlevade	496	141
Juatuba	198	56
Lagoa Santa	407	79
Maravilhas	18	4
Mariana	479	67
Mário Campos	131	37
Materlândia	33	4
Mateus Leme	343	72
Matozinhos	203	56
Moeda	46	11
Monjolos	13	3

Morada Nova de Minas	41	8
Morro da Garça	15	6
Morro do Pilar	11	5
Nova Era	119	28
Nova Lima	1.110	177
Nova União	33	9
Ouro Preto	517	103
Paineiras	7	1
Papagaios	23	4
Paraopeba	70	18
Passabém	7	1
Pedro Leopoldo	506	100
Pequi	14	6
Piedade dos Gerais	16	6
Pompeu	228	41
Presidente Juscelino	25	4
Prudente de Moraes	26	3
Quartel Geral	14	1
Raposos	146	25
Ribeirão das Neves	2.742	514
Rio Acima	86	23
Rio Manso	33	14
Rio Piracicaba	49	16
Rio Vermelho	39	6
Sabará	1.381	208
Sabinópolis	104	21
Santa Bárbara	275	40
Santa Luzia	2.036	301
Santa Maria de Itabira	60	16
Santana de Pirapama	19	5
Santana do Riacho	17	2
Santo Antônio do Rio Abaixo	6	1
Santo Hipólito	25	8
São Domingos do Prata	33	10
São Gonçalo do Rio Abaixo	140	19
São Joaquim de Bicas	299	81
São José da Lapa	125	28
São Sebastiao do Rio Preto	4	3
Sarzedo	307	68
Senhora do Porto	19	1
Sete Lagoas	729	199
Taquaraçu de Minas	23	6
Três Marias	462	54
Vespasiano	1.020	118

Virginópolis	45	8
--------------	----	---

FONTE: SIVEP-Gripe atualização em 30/03/2021 – 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

## 7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

A vigilância laboratorial é de suma importância neste contexto de pandemia, em especial pela possibilidade de identificação do vírus, de fragmentos de material genético, de anticorpos provenientes da interação humana com o vírus. O aumento da quantidade de exames realizados vem de encontro com as notas técnicas do Estado e Ministério da Saúde ampliando o público-alvo para o exame. A identificação dos casos positivos subsidia medidas protetivas que auxiliam no controle da doença.

A tabela 12 mostra a evolução mensal da classificação dos testes realizados para Covid-19 na Macro Centro do Estado de Minas Gerais. No período entre março de 2020 até 30 de março de 2021 foram liberados os resultados de 1.719.287 testes. Dezembro de 2020 foi o mês com maior número de testagens. A positividade tem sido maior no começo de 2021, sendo o mês de março com o maior número. Do total de exames liberados, em 22,94% dos resultados liberados houve a detecção de partículas virais (no caso dos exames de RT-PCR) ou de anticorpos (no caso dos testes sorológicos ou testes rápidos).

**Tabela 12 – Distribuição percentual dos resultados de exames de RT- PCR e teste rápidos na rede pública para identificação do Covid19, no período de janeiro/2020 a março/2021 por data de liberação, Macro Centro, Minas Gerais 2020-2021**

Data	Inconclusivo	Não Informado	Negativo	Positivo	Total
01/2020	0	13	31	58	102
02/2020	0	4	18	4	26
03/2020	13	9	6.096	352	6.470
04/2020	127	10	15.470	1.071	16.678
05/2020	65	17	25.262	4.121	29.465
06/2020	552	77	89.819	19.320	109.768
07/2020	1.572	135	185.151	48.843	235.701
08/2020	1.263	526	129.123	34.338	165.250
09/2020	929	1.809	106.236	25.231	134.205
10/2020	405	6.610	94.685	18.556	120.256
11/2020	636	12.120	133.455	34.547	180.757
12/2020	1.335	11.825	187.708	69.162	270.030
01/2021	879	14.297	139.329	64.379	218.884

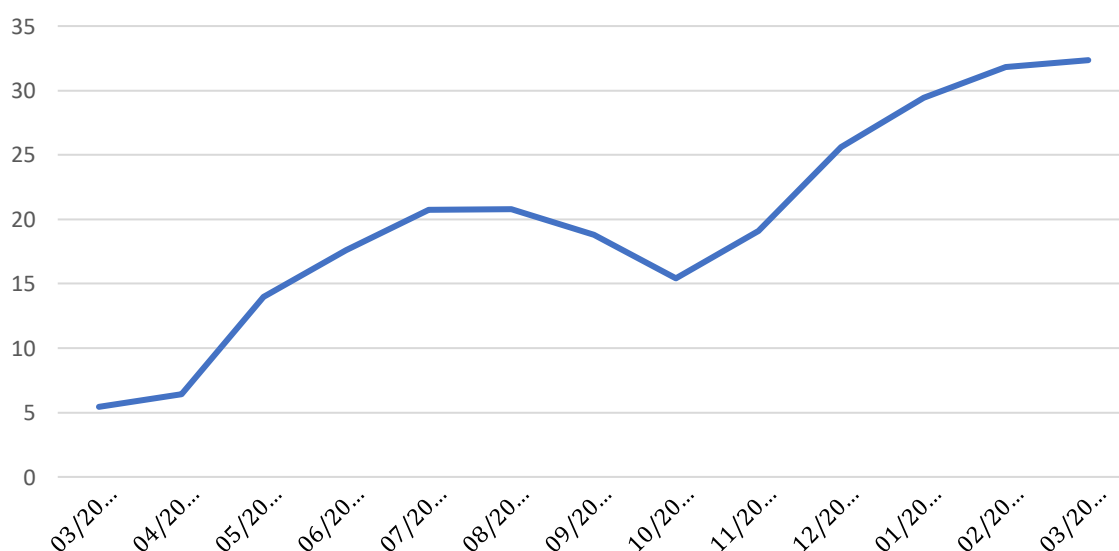
02/2021	431	5.237	62.293	31.742	99.703
03/2021	478	14.535	74.271	42.702	131.986
Total	8.684	67.224	1.248.947	394.427	1.719.282

Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 30/03/2021

A Figura 13 mostra a evolução do coeficiente de positividade dos testes de COVID-19 realizados na Macro Centro. O coeficiente de positividade é o produto dos testes positivos em relação ao total de testes realizados. O mês de fevereiro de 2021 foi o mês completo com maior positividade até agora. Desde o início da análise percebemos um aumento persistente da positividade. Este aumento pode significar uma melhoria na triagem das pessoas que realizam os testes ou maior circulação do vírus.

A figura 14 mostra a distribuição dos tipos de testes realizados para confirmação dos casos suspeitos de COVID-19 na Macro Centro. Os testes são distribuídos de maneira muito equilibrada, 51% são do tipo molecular o teste rápido representa atualmente 48% dos testes realizados. Para 1% dos exames ainda não foi informado a metodologia de testagem. Avaliando a positividade, do total de Testes PCR realizados 25,52% resultaram em detecção de partículas virais, já entre os testes sorológicos este percentual de detecção de anticorpos está em 20,65, e entre os testes realizados, cuja metodologia não foi informada, 8,48% se positivaram.

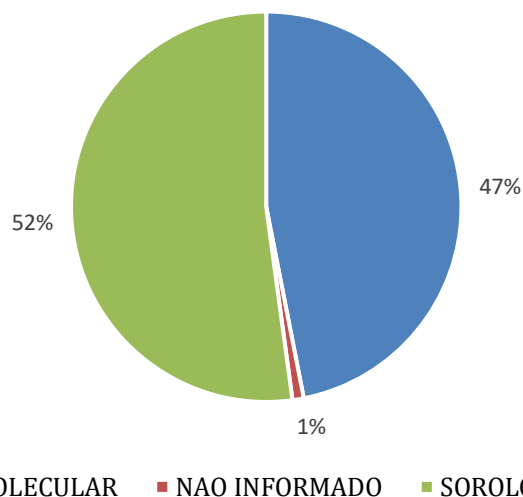
**Figura 13 – Evolução do coeficiente de positividade dos testes de Covid-19 realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020-2021**



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 30/03/2021.



**Figura 14 - Exames Laboratoriais Realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020-2021**



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 30/03/2021.

## 8. MINAS CONSCIENTE

O plano “Minas Consciente – Retomando a economia do jeito certo” orienta a retomada segura das atividades econômicas nos municípios do estado. Ele se baseia por um protocolo sanitário único e robusto, 3 tipos de ondas de reabertura, indicadores que norteiam as decisões do Comitê Extraordinário COVID-19, análise dos dados em âmbito macro e microrregional e uma análise diferenciada para os municípios com menos de 30 mil habitantes e, por fim, a possibilidade de tomada de decisão municipal dentro dos critérios do plano.

Dessa forma, a equipe do Minas Consciente divulga semanalmente os resultados das ondas de reabertura dos municípios que compõem a Macrorregião de Saúde Centro que já aderiram ao plano (tabela 13). Tivemos alteração desde a última publicação desse boletim, com a adesão de Santana do Riacho, totalizando 74 municípios aderidos o plano.

**Tabela 13 – Municípios aderidos ao Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**

Abaeté	Funilândia	Passabém
Araçai	Guanhães	Pequi
Augusto de Lima	Ibirité	Pompéu
Baldim	Igarapé	Presidente Juscelino
Barão de Cocais	Inhaúma	Prudente de Moraes
Bela Vista de Minas	Inimutaba	Quartel Geral

Betim	Itabira	Raposos
Biquinhas	Itabirito	Ribeirão das Neves
Bom Jesus do Amparo	Itambé do Mato Dentro	Rio Acima
Bonfim	Jaboticatubas	Rio Piracicaba
Buenópolis	Jequitibá	Rio Vermelho
Cachoeira da Prata	João Monlevade	Sabará
Caeté	Maravilhas	Sabinópolis
Carmésia	Mariana	Santana do Riacho
Catas Altas	Mario Campos	Santa Maria de Itabira
Cedro do Abaeté	Materlândia	Santo Hipólito
Cordisburgo	Moeda	São Domingos do Prata
Crucilândia	Morada Nova de Minas	São Gonçalo do Rio Abaixo
Curvelo	Morro da Garça	São Joaquim de Bicas
Dom Joaquim	Morro do Pilar	Sarzedo
Dores de Guanhões	Nova Lima	Senhora do Porto
Esmeraldas	Nova União	Sete Lagoas
Felixlândia	Ouro Preto	Três Marias
Ferros	Paineiras	Virginópolis
Fortuna de Minas	Papagaios	

FONTE: Plano Minas Consciente (25/02/2021)

O Comitê Extraordinário COVID-19 publicou a Deliberação nº 130, de 3 de março de 2021, que institui o Protocolo Onda Roxa em Biossegurança Sanitário-Epidemiológico – Onda Roxa – com a finalidade de manter a integridade do Sistema Estadual de Saúde e a interação das redes locais e regionais de assistência à saúde pública, em razão da pandemia de COVID-19. E ainda publicou atualizações desse protocolo através das Deliberações nº 136 e 139.

O objetivo da Onda Roxa do Minas Consciente é reduzir drasticamente a velocidade de propagação do vírus e, assim, permitir que as macrorregiões reestabeleçam a sua capacidade assistencial. Como o colapso em uma região gera impacto em toda a rede de atendimento do estado, devido à necessidade de transferência de pacientes, a adesão às medidas não será opcional.

As regras para as cidades que estiverem na onda roxa incluem a proibição de circulação de pessoas sem o uso de máscara de proteção, em qualquer espaço público ou de uso coletivo, ainda que privado; a proibição de circulação de pessoas com sintomas gripais, exceto para a realização ou acompanhamento de consultas ou realização de exames médico-hospitalares; a proibição de realização de reuniões presenciais, inclusive de pessoas da mesma família que não coabitam; além da realização de qualquer tipo de evento público ou privado que possa provocar aglomeração, ainda que respeitadas as regras de distanciamento social.

Nessa fase, só será permitido o funcionamento de serviços essenciais e a circulação de pessoas fica limitada aos funcionários e usuários desses estabelecimentos através de horário definido, entre às 5h e 20h. O deslocamento para qualquer outra razão deverá ser justificado e a fiscalização será feita com o apoio da Polícia Militar.

A Deliberação do Comitê Extraordinário nº 138, de 16 de março de 2021, tornou todas as regiões de Minas Gerais classificadas em onda roxa, e a Deliberação do Comitê Extraordinário nº 141, de 24 de março de 2021, estendeu até 4 de abril, domingo de Páscoa, a vigência do Protocolo onda roxa em Biossegurança Sanitário-Epidemiológico – Onda Roxa.

NOTA: Devido a mudança do Plano Minas Consciente para uma onda impositiva, independentemente dos resultados dos indicadores analisados, a divulgação dos diferentes cenários dispostos no Plano não contempla o atual cenário, tendo em vista que os municípios não mais têm o poder de decisão sobre qual onda aderir. Está disponível apenas a adesão a Onda Roxa no momento.

**Figura 15 – Resultado da análise macrorregional, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**



FONTE: Plano Minas Consciente (25/03/2021)